

Sarney de volta ao Jornal do Brasil

Presidente do Senado assinará coluna

BRASÍLIA – O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), retorna amanhã às páginas do **Jornal do Brasil**, de onde tinha saído na década de 50. Por sete anos, Sarney foi correspondente do jornal no Maranhão. Agora, o ex-presidente da República assinará uma coluna semanal, todas as quintas-feiras. Os artigos, sobre assuntos de relevância nacional, já são tradicionais na imprensa brasileira e têm sido publicados há mais de 20 anos.

– Estou muito grato por estar aqui, publicado em publicar artigos no **JB**, um jornal de extrema importância para o Brasil – afirmou o presidente, destacando que acompanhou de perto o pioneirismo da reformas gráficas do jornal, além da tradicional coluna de Carlos Castello Branco.

Sarney conta que foi convidado pessoalmente pela

Condessa Pereira Carneiro para trabalhar no **JB**. Após sete anos, deixou o jornal e entrou definitivamente na política. Além de presidente da República, foi deputado federal por duas legislaturas e governador do Maranhão. Está no quarto mandato como senador. Foi, ainda, presidente do Instituto de Pesquisa e Assessoria do Congresso e presidente do Senado duas vezes.

Apesar da intensa vida pública, o presidente do Senado também se dedica à literatura. É autor de mais de dez livros, sendo que o primeiro, *A Canção Inicial*, de poesias, foi publicado em 1952. *Norte das Águas*, de 1969, foi editado em seis idiomas. Em 17 de julho de 1980, tornou-se imortal e, desde então, ocupa a cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras.



JOSÉ SARNEY

tor de mais de dez livros, sendo que o primeiro, *A Canção Inicial*, de poesias, foi publicado em 1952. *Norte das Águas*, de 1969, foi editado em seis idiomas. Em 17 de julho de 1980, tornou-se imortal e, desde então, ocupa a cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras.